



A ETNOBIOLOGIA NO CONTEXTO ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO DO COLÉGIO ASSUNÇÃO EM ITAPACI-GO (2020-2023)

Janaína Ricardo Rodrigues¹ Heliel Gomes de Carvalho²

RESUMO

Essa pesquisa **objetiva** verificar o conhecimento dos professores de Ciências sobre Etnobiologia nas aulas de Ciências e Biologia do Ensino Médio no Colégio Assunção, em Itapaci-GO, entre 2020 e 2023. **Método:** a pesquisa de caráter exploratório-descritivo, qualitativo-quantitativo utiliza-se da estatística descritiva para analisar questionário apresentado através do aplicativo de gerenciamento de pesquisa *Google Form* a ser aplicado aos alunos do ensino médio do referido Colégio, localizado na cidade de Itapaci-GO, funcionando no período matutino e oferecendo Educação básica do 5º ano ao Ensino Médio. O estudo da Etnobiologia como ciência vasta, que contempla vários campos e áreas distintas como por exemplo, a etnobotânica, a etnofarmacologia, entre outros, pode ter diferentes abordagens: utilitária e intelectualista (BERLIN 1992). A importância do estudo se dá por apresentar um pensamento integrado da educação, de forma a colaborar direta e efetivamente na formação de cidadãos críticos e atuantes nas questões relacionadas a educação ambiental e a sustentabilidade. **Resultado:** Conhecer o objeto de estudo da pesquisa

¹ Mestranda no Programa de pós-graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente pela Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica, E-mail: janaina.rrodrigues76@gmail.com

Orientador, Pos-doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais pela Universidade Evangélica de Goiás
UniEvangélica, Doutor em História pela UFG, E-mail: heliel.carvalho@unievangelica.edu.br





como parte do anseio de ampliar a formação de professores na comunicação do ensino de Ciências e Biologia visando a aprendizagem dos alunos de forma interdisciplinar, no contexto escolar; pretende-se ainda formar cidadãos mais conscientes sobre o meio ambiente em que vivem e para tanto, busca associar os conhecimentos e práticas da etnobiologia e da educação ambiental na escola.

Palavras-chave: educação ambiental; Etnobiologia; escola; sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

Segundo Posey (1997), a etnobiologia é uma ciência que busca interpretar os conhecimentos e as conceituações desenvolvidas por qualquer sociedade e suas culturas a respeito da biologia. Em outras palavras, a etnobiologia se ocupa em estudar a relação entre a espécie humana, com todos os outros fatores bióticos e abióticos que estão presente na biosfera, levando em consideração toda bagagem cultural que envolve essa relação.

Dessa forma, a etnobiologia estabelece um diálogo entre o conhecimento científico e todo e qualquer conhecimento de viés cultural de uma população. Esta é uma ciência vasta que contempla vários campos e áreas distintas, como, por exemplo, a etnobotânica, a etnozoologia, a etnofarmacologia, etnomicologia, entre outros, podendo ter duas diferentes abordagens: utilitarista e intelectualista (BERLIN, 1992).

As pesquisas relacionadas a etnobiologia contribuem de forma muito positiva na produção de conhecimentos relacionados a relação do homem-natureza dentro do contexto sociocultural e suas aplicações e contribuições relacionadas a proteção, conservação e preservação do meio ambiente. No contexto escolar, esse estudo contribui para formação de indivíduos críticos e atuantes na sociedade em que estão inseridos. Portanto, é de suma importância que os docentes tenham formação adequada, com intenção de buscar em sua prática a utilização de recursos pedagógicos que envolvam princípios da etnobiologia, a fim de buscar a aplicação de um ensino de qualidade e deveras eficaz.





A etnobiologia, definida por Albuquerque (2005) como disciplina que tem como principal objetivo estudar os conhecimentos e conceituações desenvolvidas por qualquer cultura sobre os seres vivos e fenômenos biológicos. O ensino da etnobiologia no contexto escolar poderá contribuir para o ensino de ciências naturais contextualizado com a realidade local dos alunos e que consequentemente contribuirá de forma efetiva no processo de aprendizagem dos discentes

O que se pretende neste estudo é analisar o currículo adotado pela escola no quesito contemplação do conceito de Etnobiologia e entender qual o nível de absorção de conhecimento desta, por parte dos alunos do Colégio Assunção, em Itapaci-GO.

METODOLOGIA

A pesquisa será de caráter exploratório-descritivo, qualitativo-quantitativo utilizando a estatística descritiva para analisar questionários a serem aplicados por meio do gerenciamento de pesquisa *Google Form.* Os alunos que comporão a pesquisa cursam o ensino médio nas áreas de ciências, no Colégio Assunção, em Itapaci-GO, no período matutino onde atende tanto a rede de educação Estadual quanto a Municipal.

Após as análises do currículo adotado pela intuição, em consonância com o conhecimento dos docentes acerca da etnobiologia e sua aplicação docente cotidiana, será possível chegar aos resultados esperados acerca do tema. Desta forma, dependendo do resultado da pesquisa pode-se sugerir metodologias e temas que aprofundem e fortaleçam a etnobiologia como ciência e ferramenta de ensino.

O público-alvo deste trabalho são os alunos do ensino médio. A escolha se relaciona a facilidade de acesso e disponibilidade dos mesmos para execução da pesquisa. A possibilidade de averiguar o entendimento dos alunos sobre a Etnobiologia se dá visto que, atualmente o estudo das ciências e a educação ambiental é aplicada de modo transversal na disciplina de ciência, seja por meio de atividades em sala de aula, feira de ciências e projetos eletivos relacionados ou





correlacionados ao meio ambiente, conforme mostra no Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição (BRAGA, 2020).

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que este trabalho primeiramente, permita a pesquisadora absorver o máximo possível de conhecimento na área estudada e das metodologias para aferição da apreensão da Etnobiologia nas escolas; Contribuir com escolas e professores sobre a percepção dos alunos em relação ao ensino de Etnobiologia associada a Educação Ambiental no contexto escolar; apresentar as escolas e professores formas de melhorar os currículos e pedagogias auxiliando os professores regentes nas disciplinas de Ciência e Biologia, especialmente onde se percebe uma baixa de aprendizado sobre a Etnobiologia e oportunizar material didático pedagógico que ajudem o aprendizado nesse campo do saber. Espera-se ainda, apresentar à comunidade acadêmica contribuições preponderantes e significativas para a correlação das discussões acerca da interface entre a Educação Ambiental, a Etnobiologia e as consequências na sustentabilidade.

CONCLUSÃO

A ação da Educação Ambiental no campo acadêmico brasileiro enfatiza a sua amplitude para além de uma área específica e a sua institucionalização como área de conhecimento. Apesar dessa pesquisa procurar ser ampla, mesmo dentro de uma área específica, entende-se que a mesma se encontra longe de ser conclusiva e que o assunto não poderá ser esgotado. Pretende-se, apenas, iniciar um processo de análise dos fundamentos políticos e pedagógicos na pesquisa em Educação Ambiental, Etnobiologia e outras associações que possam nortear a esfera educacional passando da prática pedagógica ao convívio social possibilitando uma vivencia em nosso planeta de maneira sustentável.

REFERÊNCIAS





ALBUQUERQUE, U. P. **Etnobiologia e biodiversidade**. Série: Estudos e debates, Recife: NEPEEA/Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia. 2005.

BERLIN, B. **Ethnobiological** classification: principles of categorization plants and animals in traditional societies, New Jersey: Princeton University Press, 1992.

BRAGA, João Carlos; et al. **A Base Curricular Comum** – BNCC: uma discussão sobre Educação Ambiental e Sustentabilidade. *In*: Congresso Nacional de Educação, n 7, 2020, Maceió (AL). Anais. Maceió, Alagoas: Centro Cultural de Exposição Ruth Cardoso, 2020.

POSEY D A. 1997. Etnobiologia: teoria e prática. In: Ribeiro D (ed.). **Suma Etnológica Brasileira, 1-15**. Edição atualizada do Handbook of South American Indians. 3a Edição, v. 1, Petrópolis: Vozes/FINEP.